

RELATÓRIO

Atividade: Mediação do III Fórum do Sistema Estadual de Teatros

Local : Pousada Logradouro **Cidade:** Guaramiranga

Data: 08/09/10 de Setembro de 2009

Público Alvo: Representantes das Redes Regionais do Sistema Estadual de Teatros do Ceará - SET

Nº de Participantes: 15

Nome dos Mediadores: Francisco Tavares e Roberto Galvão (Instituto Olhar Aprendiz)

OBJETIVO

Esse encontro teve como objetivo principal promover a integração do SET com as Redes Regionais de Teatro e, paralelamente, implementar e fortalecer a agenda de ações do SET com ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazos. Essa agenda deverá ser complementada durante os encontros que ocorrerão no *Festival de Mestres do Mundo* e no *Festival de Teatro do Vale do Jaguaribe*, ainda no ano de 2009.

DESCRITIVO

Estiveram reunidos na Pousada Logradouro, em Guaramiranga, nos dias 08, 09 e 10 de setembro de 2009, membros do Sistema Estadual de Teatros - SET, representantes da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT, diretores de equipamentos teatrais e representantes das Redes Regionais de Teatro.

ATIVIDADES

Os debates do III FÓRUM DO SET foram precedidos por três palestras destinadas ao nivelamento dos participantes com relação aos assuntos a serem debatidos.

A primeira conferência SISTEMAS DE CULTURA: UMA BREVE CRÍTICA foi proferida pelo Prof. Humberto Cunha da Universidade de Fortaleza. Na sua conferência, Humberto Cunha relatou suas experiências como uma das pessoas que contribuíram para a formulação das políticas culturais do MINC.

Na manhã do segundo dia o superintendente do IPHAN no Ceará, Prof. Clodoveu Arruda, discorreu sobre A CULTURA NO TEMPO CONTEMPORÂNEO e debateu com os presentes a evolução dos conceitos de cultura e as interfaces da cultura com as novas tecnologias.

A seguir o mediador Roberto Galvão discorreu sobre SISTEMAS E REDES, destacando a importância das redes nos processos de informação, articulação, compartilhamento, intercâmbio e estabelecimento de novas relações. Foi enfatizada a necessidade de que essas redes sejam instituídas através de estruturas flexíveis, não hierarquizadas e dotadas de uma capilaridade que permita sempre o alargamento de sua amplitude.

Os trabalhos em grupo foram divididos em três etapas:

- 1) Diagnóstico da situação atual com determinação dos pontos fortes e apontando as deficiências;
- 2) Formulação de uma agenda com propostas de curto, médio e longo prazos;
- 3) Indicação de uma série de ações a serem implementadas em 2009/2010.

No último dia, à tarde, o Fórum recebeu a jornalista Izabel Gurgel, diretora do Theatro José de Alencar e presidente do SET - Sistema Estadual de Teatros que discorreu sobre o tema O TEATRO E A CIDADE. Em sua palestra Izabel Gurgel falou sobre as diversas fases do Theatro José de Alencar e as relações de cada uma delas com o momento histórico e o movimento cultural do Ceará e da cidade de Fortaleza.

Por último, no dia 11 pela manhã, foi realizada uma avaliação do Fórum, dos resultados, dos mediadores e do próprio grupo de participantes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Criado pela Lei N°13.604, de junho de 2005, o SISTEMA ESTADUAL DE TEATROS - SET tem entre os seus objetivos promover a articulação e a troca de experiências entre os teatros existentes no Ceará, encaminhar debates e propor ações visando o aprimoramento do desempenho das gestões e a melhoria dos serviços prestados a comunidade.

Para que o SET funcione como desejamos é necessário planejamento. Entenda-se o planejamento como uma parada para reflexão diante das possibilidades que se abrem com as mudanças sociais, culturais e tecnológicas que temos diante de nós, buscando antever os melhores caminhos por trilhar. Planejar implica identificar um resultado final aceitável. Trata-se de um exercício de antever as ações e os seus resultados esperados. Por esse motivo foi proposta a realização do III

Fórum do Sistema Estadual de Teatros que aconteceu em Guaramiranga no período do Festival Nordestino de Teatro - FNT, de 08 a 10 de setembro de 2009, com o objetivo de iniciar a construção de uma Agenda para o SET com objetivos estratégicos por atingir até o ano de 2015.

O ponto de partida do planejamento foi uma análise do conjunto de documentos resultantes das edições anteriores dos encontros e o levantamento obtido através do projeto de fortalecimento do sistema estadual de teatros realizado em 2009. Apoiados nessa análise foram estabelecidos alguns parâmetros que inicialmente deveriam balizar os trabalhos de construção da Agenda:

A – Diagnosticar as debilidades, fortalezas, ameaças e oportunidades atuais e futuras que possam se apresentar no SET e nas Redes Regionais;

B – Desenvolver um elenco de propostas factíveis que possibilitem o fortalecimento, a integração e a melhora da realidade objetiva do SET das Redes Regionais de modo a autorizar as suas ações;

C – Definir indicadores, modos de avaliação e gestão do que for estabelecido no Plano, possibilitando-o servir como referência e expressão do Sistema e de suas relações com a Rede;

D – Refletir sobre as responsabilidades dos atores e agentes culturais no processo de desenvolvimento das Redes Regionais em consonância com o SET.

A partir destes pontos foram estabelecidos temas para o início dos debates:

1 – A gestão, os recursos humanos e a sustentabilidade; 2 – Uso de novas tecnologias para a divulgação dos equipamentos e das suas ações; 3 – O compromisso com o sistema educativo;

4 – O registro e a guarda da memória; e 5 – A captação e a viabilização de espetáculos e os usos dos espaços cênicos

Antes de detalhar as propostas de objetivos estratégicos que compõem a Agenda deflagrada pelos participantes do III Fórum, vale ressaltar dois pontos detectados pelos moderadores. O primeiro deles é a existência de uma certa confusão na concepção de como se configura o Sistema, na sua institucionalização e na materialização de suas ações frente as funções das Redes Regionais. Para melhorar essa situação propomos o desenvolvimento de uma publicação onde se apresente, de forma clara,

a Lei do SET com sua composição, estrutura e finalidades, e a idéia dos modos de funcionamento e atuação das Redes Regionais.

O segundo ponto complicador detectado é a dificuldade dos participantes do Fórum na elaboração e estabelecimento de metas a longo prazo. Sempre se pensa em ações imediatas, numa postura que dificulta o estabelecimento de estratégias mais factíveis.

De qualquer modo, o III Fórum do SET iniciou o desenho de alguns horizontes estratégicos que poderão orientar os esforços de encaminhamento de suas futuras ações.

1 – A GESTÃO, OS RECURSOS HUMANOS E A SUSTENTABILIDADE

Nos debates para diagnosticar as debilidades do setor teatral no eixo em questão foram elencados sete pontos de onde destacamos: A tímida participação dos grupos do interior no circuito cearense de teatro; a falta de intercâmbio entre os municípios; a pouca equipagem dos espaços cênicos disponíveis no Estado; a falta de formação dos gestores do setor cultural; e a dependência provocada nos grupos teatrais pelo modo de atuação do poder público.

Como resposta à estas realidades o III Fórum apresentou como propostas de objetivos estratégicos para a agenda do SET os seguintes pontos:

- 1. – Tornar o SET política de estado com dotação orçamentária própria.**

Para que isso venha a ocorrer é necessário que a SECULT crie uma comissão de trabalho para revisão da Lei do SET, se possível com dotação orçamentária específica, para encaminhamento à Assembleia Legislativa até março de 2010 (Lei de Fomento ao Teatro).

- 2. – Garantir o acesso dos movimentos, fundações e associações atuantes ao SET.**

Esse ponto garantindo a participação dos representantes da sociedade civil na composição do SET deve integrar a proposta de revisão da Lei do SET, a ser encaminhada à Assembleia. Atualmente compõem o SET os gestores de teatros do Ceará.

3. – **Implantar em cada região um espaço teatral de referência.**
Os parâmetros para constituição e criação dos espaços de referência devem ser estabelecidos na Lei do SET através de sua reforma a ser encaminhada à Assembleia até março de 2010.

COMENTÁRIO DOS MEDIADORES:

Note-se que não foi agendado, nesse primeiro momento, nenhum ponto voltado para os problemas específicos de gestão ou da qualificação dos gestores, focando as propostas apenas na sustentabilidade e na estruturação do próprio SET.

2 – AS NOVAS TECNOLOGIAS E A DIVULGAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E DE SUAS AÇÕES

O estabelecimento de conexões de acesso à informação sobre os equipamentos disponíveis nas cidades e a divulgação das programações podem ser ampliadas através dos novos meios de comunicação que as tecnologias atuais nos disponibilizam. Nesta perspectiva, a proposta de objetivo estratégico para este tema é:

2.1 – Ativar ou reativar os grupos e comunidades virtuais com a participação dos articuladores regionais, artistas e gestores.

COMENTÁRIO DOS MEDIADORES:

Além dos grupos na internet a SECULT poderia articular a criação de um Blog do SET onde os articuladores pudessem postar notícias regularmente.

3 – O COMPROMISSO COM O SISTEMA EDUCATIVO

Apesar dos esforços desenvolvidos pela SECULT ainda são profundamente deficientes os programas de formação de gestores (principalmente nas questões financeiras e da burocracia pública), de artistas e produtores teatrais nas áreas técnicas específicas e mesmo das platéias, pela ausência de regularidade na apresentação de espetáculos de qualidade, seminários e palestras no circuito estadual. A partir destas constatações as propostas de objetivos estratégicos para a agenda no eixo da educação foram:

3.1 – Primar pela implantação de cursos de pós-graduação em artes cênicas nas Universidades Públicas.

Para tal se percebeu a necessidade de se realizar pesquisa de viabilidade e demanda para a implantação destes cursos, até maio de 2010.

3.2 – Primar pela instalação de Núcleos de Formação e difusão da cultura nas Regiões.

Uma sugestão apresentada pelo grupo para viabilizar esse proposta foi o desenvolvimento pela SECULT de estudos sobre a possibilidade de transformação/adaptação dos atuais NAEC's nos Núcleos de formação propostos antes de maio de 2010.

3.3 – Desenvolver programas permanentes de intercâmbios e residências teatrais de grupos nas Regiões.

A proposta se materializaria através da abertura de editais específicos com dotações pré-estabelecidas (**Importante: este item foi contemplado no edital das artes 2009 – artes cênicas**).

COMENTÁRIO DOS MEDIADORES:

Transmitir os rudimentos da linguagem teatral através de programas educativos é fundamental para que se tenha platéias que possam usufruir da arte teatral. Esse é um compromisso das instituições com o seu próprio futuro. As três propostas apresentadas são pertinentes e atingem a formação básica através dos Núcleos de Formação, os artistas com as residências e o pensamento superior pelos cursos de pós-graduação.

4 – O REGISTRO E A GUARDA DA MEMÓRIA

As comunidades, mesmo as ligadas ao mundo cultural, não perceberam a importância real da preservação da memória. A atitude de registrar os fatos e guardar documentos de modo a permitir a recuperação da memória ainda é uma postura individual. Apesar da inexistência de um arquivo do SET ou do teatro cearense, sabe-se da existência uma massa de documentos que foram coletados individualmente. Apoiados nessa idéia os objetivos estratégicos do eixo da memória foram:

4.1 – Promover o resgate e registro da memória do SET;

Para tal, torna-se necessária, até final de outubro de 2009, a formação de uma equipe coordenada pela COGES para recolher e sistematizar o

material já existente. E, até dezembro, distribuir para os membros do SET os dados coletados e sistematizados.

4.2 – Implantar o Memorial do Teatro Cearense com núcleos em cada macro região, com atenção especial à dívida histórica com equipamento, grupos e obras do interior;

Nesse sentido é necessário, até junho de 2010, efetuar um levantamento dos materiais disponíveis em cada região; montar, até dezembro de 2010, exposições em cada uma das regiões a partir dos materiais coletados; e viabilizar, até junho de 2011, a elaboração de um projeto para a construção da Rede de Memoriais do Teatro do Estado do Ceará.

COMENTÁRIO DOS MEDIADORES

Os arquivos de uma instituição teatral e de sua movimentação são importante base para a própria construção da história cultural das comunidades, permitindo a recuperação das suas memórias sociais, contribuindo para uma efetiva construção de suas auto-estimas e identidades locais.

5 – A VIABILIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E OS USOS DOS ESPAÇOS CÊNICOS

Sobre a viabilização de espetáculos e o uso dos espaços os objetivos estratégicos foram:

5.1 – Desenvolver uma política de ocupação permanente nos espaços baseada na utilização das redes, incentivando o intercâmbio inter-regional dos grupos;

5.2 – Promover a integração dos festivais como elo da cadeia do SET;

5.3 – Estimular a criação de consórcios regionais de teatro.

COMENTÁRIO DOS MEDIADORES

Entender um espaço cênico como um espaço apenas das artes ou de entretenimento é não entender perfeitamente a importância dos encontros sociais. Além de espaço de representação, de dança, os espaços cênicos devem ser lugar de educação, de atividade política, de socialização, de encontro e de vida.

A AVALIAÇÃO DO FÓRUM PELOS PARTICIPANTES

Coma a avaliação é uma parte fundamental em qualquer processo, mesmo com o estouro de tempo nas atividades do III Fórum do SET, na manhã do dia 11 de setembro foi colocado à disposição dos participantes um questionário de avaliação do III Fórum. Por não estarem mais no

local do encontro, havendo quatro retornados às suas cidades logo após o término dos trabalhos, na noite do dia 10, apenas 12 participantes responderam o questionário.

Pelas respostas obtidas, pode-se concluir que o III Fórum do SET atendeu integralmente às expectativas dos convidados presentes. A metodologia empregada também foi considerada pela maioria dos participantes adequada, objetiva e eficiente, instigando o debate e a discussão. Todavia surgiram alguns questionamentos sobre o pouco tempo para os trabalhos e a ausência de “dinâmicas”. Mas, na avaliação geral, o encontro foi considerado: positivo, participativo, produtivo, revigorante, claro e uma retomada de metas.

No item que solicitava a síntese do III Fórum em uma única palavra as respostas foram: ação, bom, clareza, construção, maravilhoso, perspectiva, produtivo, propositivo, reativação, rede viva, reencontro e revitalizador.

Também foi boa a aceitação dos mediadores. No mesmo processo de síntese foram apresentadas as palavras: bons, camaradas, coerentes, competentes, direcionados, enriquecedor, gentis, objetivos, ótimos, práticos, planejamento, preparados.

Já o grupo no seu conjunto foi considerado pelos próprios participantes como: alegre, bom, determinado, entusiasmado, heterogêneo, ótimo, participativo, unido e com vontade.

Também foram apresentadas sugestões para os próximos encontros. A mais recorrente foi que o Fórum ocorra interligado aos festivais, todavia o afastamento do III Fórum foi uma decisão da organização para evitar uma natural dispersão. Outras sugestões foram: a ampliação do tempo para os trabalhos; ampliação do número de participantes convidados e da quantidade de palestras focadas nos assuntos em debate.

Uma sugestão, apesar de apresentada por apenas um dos participantes, deve ser levada em consideração: a divulgação dos planos e projetos da Secult.

SUGESTÕES PARA O PRÓXIMO FÓRUM DO SET:

GOVERNO DO CEARÁ - SECRETÁRIA DA CULTURA Codac/COGES-Coordenação de
Gestão dos Sistemas Estaduais da Cultura
III FÓRUM DO SISTEMA ESTADUAL DE TEATROS
PLANEJAMENTO DAS REDES REGIONAIS DE TEATROS

No III Fórum do SET foi possível iniciar o processo, que deve ser permanente, de avaliação das debilidades, fortalezas, ameaças e oportunidades atuais e futuras que possam se apresentar no SET e nas Redes Regionais; e de desenvolvimento de propostas que possibilitem o fortalecimento, a integração e a melhora da realidade objetiva do SET das Redes Regionais de modo a orientar as suas ações.

Nos próximos Fóruns do SET, que acontecerão em novembro de 2009, acreditamos na natural necessidade de rever alguns pontos propostos, incluindo e substituindo alguns; iniciar o estabelecimento de indicadores e modos de avaliação e gestão do que for estabelecido; e desenvolver um processo de reflexão sobre as responsabilidades dos gestores e agentes culturais no processo de desenvolvimento das Redes Regionais em consonância com o SET.

Guaramiranga, setembro de 2009

Professor Roberto Galvão
Professor Francisco José Tavares